Anexo II - Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2021

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGEFB

Área de Concentração: Educação Mestrado (X) Doutorado () Centro: Ciências Humanas/CCH Campus: Francisco Beltrão

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT1	AP ²	Total
	História da Educação Brasileira – Séculos XIX e XX	60		60

(1 Aula teórica - 2 Aula Prática)

EMENTA

Estudo dos fundamentos históricos da educação brasileira. Embates entre os ideais e práticas educativas no processo de construção da escola pública – séculos XIX e XX. Fontes e Historiografia.

OBJETIVOS

Compreender os fundamentos e pressupostos da História da Educação Brasileira; Compreender o movimento de ideais e práticas educativas difundidas por pensadores e em documentos clássicos da Educação Brasileira e suas relações com o contexto histórico; Explicitar os embates históricos para/pela construção da escola pública brasileira; Conceituar fontes históricas e historiografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1- Fontes, História da educação e historiografia educacional: a construção do campo de pesquisa - (3 horas aulas)

Bibliografia:

TEXTO 1 – OBRIGATÓRIO: AULA 1

CASTANHA, André Paulo. Retornar às Fontes: desafios aos estudos histórico-educativos. In: SILVA, João Carlos et al. (org). *História da Educação*: arquivos, instituições escolares e memória histórica. Campinas: Alínea, 2013, p. 79-94.

TEXTO COMPLEMENTAR: LOPES, E. M. T. e GALVÃO, A. M. de O. *História da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 25-49.

UNIDADE 2 – Educação no Império (9 horas aulas)

Bibliografia:

TEXTO 1 - OBRIGATÓRIO: AULA 2

Lei de 15 de outubro de 1827. In: CASTANHA, André Paulo. *Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial:* a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013, p. 68-70.

TEXTO 2 - OBRIGATÓRIO:

DECRETO N. 1.331 A de 17 de fevereiro de 1854 — Reforma Coutto Ferraz. In: In: CASTANHA, André Paulo. *Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial:* a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013, p.124-140.

TEXTO 3 - OBRIGATÓRIO: AULA 3

FLORESTA, Nísia. *Opúsculo Humanitário*. Edição atualizada com estudo introdutório e notas de Peggy Sharpe-Valadares. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP, 1989, p. 2-3;43-4; 55-61; 76-92.

TEXTO COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, A. de Almeida. O Ensino público. Brasília: Senado Federal, 2003, p. 203-221.

TEXTO 4 - OBRIGATÓRIO: AULA 4

BARROSO, José Liberato. *A instrução pública no Brasil*. Organização de Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas-RS: Seiva, 2005, p. 53-67.

TEXTO 5 - OBRIGATÓRIO:

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. Instrução Pública. In: _____. *A Província*: estudo sobre a descentralização no Brasil. 3 ed. São Paulo: Nacional: Brasília: INL, 1975, p. 145-160.

UNIDADE 3 – Educação Republicana – Século XX (45 horas aulas) Bibliografia:

TEXTO 1 - OBRIGATÓRIO: AULA 5

VERÍSSIMO, José. *A educação Nacional*. Introdução de José Murilo de Carvalho. 4 ed. Rio de Janeiro: Topbooks; Belo Horizonte: Puc-Minas, 2013, p. 29-60.

TEXTO 2 - - OBRIGATÓRIO: AULA 6

LIMA, Alceu Amoroso. *Debates pedagógicos*. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. Alceu Amoroso Lima. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010, p. 41-59.

TEXTO 3 - OBRIGATÓRIO: AULA 7

MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova 1932: a reconstrução educacional no Brasil, ao povo e ao governo. In: MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959). Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massanunga, 2010, p. 33-66. (Coleção Educadores).

TEXTO 4 - OBRIGATÓRIO: AULA 8

TEIXEIRA, Anísio. *Pequena introdução à filosofia da educação:* a escola progressiva ou a transformação da escola. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007, p. 27-33.

TEXTO 5 - OBRIGATÓRIO:

TEIXEIRA, Anísio. Educação para a democracia: introdução à administração Educacional. 2 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, p. 39-52.

TEXTO 6 - OBRIGATÓRIO: AULA 9

TEIXEIRA, Anísio. A escola brasileira e a estabilidade social. Revista Brasileira de Estudos

Pedagógicos. Rio de Janeiro: INEP, vol. XXVIII, n. 67, julho/setembro de 1957.

TEXTO 7 - OBRIGATÓRIO: AULA 10

MANIFESTO dos Educadores: mais uma vez convocados 1959. In: MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959). Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massanunga, 2010, p. 67-99. (Coleção Educadores)

TEXTO COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Florestan. *Educação* e *Sociedade no Brasil*. São Paulo: Domínio Editora/USP, 1966, p. 345-373.

TEXTO 8 - OBRIGATÓRIO: AULA 11

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 65-87.

TEXTO 9 - OBRIGATÓRIO: AULA 12

CHAGAS, Valnir. *Educação brasileira*: O ensino de 1º e 2º Graus – antes, agora e depois? São Paulo: Saraiva, 1978, p. 77-100.

TEXTO 10 - OBRIGATÓRIO: AULA 13

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 32 ed. Campinas: Autores Associados, 1999, p. 69-89.

TEXTO COMPLEMENTAR:

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica*: primeiras aproximações. 9 ed. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 131-148.

TEXTO 11 - OBRIGATÓRIO: AULA 14

MELLO, Guiomar Namo de. *Cidadania e Competitividade*: desafios educacionais do Terceiro Milênio. São Paulo: Cortez, 1994, p.29-62.

AULA 15 Avaliação dos trabalhos na disciplina (3 horas aulas)

ATIVIDADES PRÁTICAS – grupo de	alunos	

METODOLOGIA

Considerando a deliberação do Colegiado pela oferta de aulas remotas síncronas e assíncronas, normatizadas pela diretriz n. 01/2021-PPGEFB elaborada para o desenvolvimento das atividades de ensino, adotamos a seguinte metodologia para apresentação e discussão dos conteúdos previstos, a saber:

- aulas remotas síncronas de três horas por encontros na plataforma Teams, com exposição e debates sobre o conteúdo, correspondendo a 75% da carga horária total da disciplina;
- uma hora aula por encontro de forma assíncrona, compreendendo a leituras prévias dos textos obrigatórios, elaboração de sínteses de aula ou textos, estudos dirigidos;
- em cada encontro será reservado uns 15 minutos iniciais para tratar de dúvidas sobre o conteúdo da aula anterior;
- em cada encontro, um ou dois alunos farão uma primeira exposição, de até 20 minutos, sobre os autores e conteúdo do(s) texto(s) que serão discutidos na aula;
- leituras prévias dos textos obrigatórios;
- elaboração de sínteses de aulas ou de textos para encaminhar ao professor. As sínteses poderão ser solicitadas antes ou depois das discussões;
- estudos dirigidos não presenciais a partir de roteiros de leitura indicados pelo professor;
- grupo de discussão no WhatsApp e na plataforma Teams;
- vídeos/documentários sobre autores/documentos discutidos na disciplina;
- vídeos/documentários sobre referenciais teóricos e metodológicos na pesquisa em História

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação ocorrerá durante todo o percurso da disciplina. Os instrumentos estão pautados na leitura prévia dos textos, nas atividades escritas de interpretação e sistematização a partir de questões propostas, nas exposições orais de textos selecionados, na participação verbal em sala de aula. A partir desses requisitos busca-se perceber o crescimento dos alunos ao longo do curso. - O processo de avaliação, em todo o seu âmbito compreenderá os seguintes critérios gerais: propriedade na abordagem dos conteúdos e temas, no estabelecimento de inter-relações e exploração entre eles, na articulação dos conteúdos e no exercício de autonomia intelectual.

Serão realizadas 2 avaliações formais a partir da seguinte ordem: a) frequência e participação nas aulas, exposições orais, sínteses, valendo de 0 a 20 pontos; b) produção de um artigo entre 10 e 15 páginas tendo como foco central a temática presente em alguns dos textos discutidos durante o curso, podendo utilizar-se de outras bibliografias não constantes no plano de ensino, valendo de 0 a 80 pontos. A nota final corresponderá a média aritmética obtida nas duas avaliações. A média final será indicada pelos conceitos A (90-100); B (80-89); C (70-79); ou D (< 70), I (incompleto).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROSO, José Liberato. *A instrução pública no Brasil*. Organização de Elomar Tambara e Eduardo Arriada. Pelotas-RS: Seiva, 2005.

BASTOS, Aureliano Cândido Tavares. Instrução Pública. In: _____. *A Província*: estudo sobre a descentralização no Brasil. 3 ed. São Paulo: Nacional: Brasília: INL, 1975.

CASTANHA, André Paulo. *Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial:* a legislação geral e complementar referente à Corte entre 1827 e 1889. Francisco Beltrão: Unioeste; Campinas: Navegando Publicações, 2013.

CASTANHA, André Paulo. Retornar às Fontes: desafios aos estudos histórico-educativos. In: SILVA, João Carlos et al. (org). *História da Educação*: arquivos, instituições escolares e memória histórica. Campinas: Editora Alínea, 2013.

CHAGAS, Valnir. *Educação brasileira*: O ensino de 1º e 2º Graus – antes, agora e depois? São Paulo: Saraiva, 1978.

FERNANDES, Florestan. *Educação e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Domínio Editora/USP, 1966.

FLORESTA, Nísia. *Opúsculo Humanitário*. Edição atualizada com estudo introdutório e notas de Peggy Sharpe-Valadares. São Paulo: Cortez; Brasília: INEP, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 65-87.

LIMA, Alceu Amoroso. *Debates pedagógicos*. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. Alceu Amoroso Lima. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

MANIFESTO dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos educadores (1959). Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Editora Massanunga, 2010. (Coleção Educadores).

MELLO, Guiomar Namo de. *Cidadania e Competitividade*: desafios educacionais do Terceiro Milênio. São Paulo: Cortez, 1994.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política. 32 ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica*: primeiras aproximações. 9 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

TEIXEIRA, Anísio. Educação para a democracia: introdução à administração Educacional. 2 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

TEIXEIRA, Anísio. Pequena introdução à filosofia da educação: a escola progressiva ou a transformação da escola. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

VERÍSSIMO, José. *A educação Nacional*. Introdução de José Murilo de Carvalho. 4 ed. Rio de Janeiro: Topbooks; Belo Horizonte: Puc-Minas, 2013, p. 29-60.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública n Brasil (1500-1889): história e legislação. Tradução de Antonio Chizzotti. São Paulo: EDUC; Brasília: INEP, 1989.

ALVES, Gilberto Luis. *A produção da escola pública contemporânea*. Campo Grande/Campinas: UFMS/Autores Associados. 2001.

AZEVEDO, Fernando de. A Cultura Brasileira. 6 ed. Brasília/Rio de Janeiro: UnB/UFRJ, 1996.

BARBOSA, Rui. Reforma do Ensino Primário e várias instituições complementares da Instrução Pública. (Obras completas de Rui Barbosa vol. X 1883 Tomo I. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, 1947.

BARBOSA, Rui. Textos selecionados. In: MACHADO, Maria Cristina Gomes. Rui Barbosa. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

CASTANHA, André Paulo. O Ato Adicional e a instrução elementar no Império: descentralização ou centralização? São Carlos-SP: UFSCar, 2007 (Tese de doutorado).

GONDRA, José Gonçalves. A emergência da escola. São Paulo: Cortez, 2018.

GONDRA, José Gonçalves; SCHUELER, Alessandra. Educação, poder e sociedade no império brasileiro. São Paulo: Cortez, 2008.

LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org). Fontes, História e historiografia da Educação. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2004.

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Org). A escola pública no Brasil: História e historiografia. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 2005.

LOPES, E. M. T. e GALVÃO, A. M. de O. *História da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 25-49.

LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. *Introdução ao estudo da Nova Escola*: sistemas e diretrizes da pedagogia contemporânea. 14 ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.

MAGALDI, Ana Maria; GONDRA, José Gonçalves (org). A Reorganização do campo educacional no Brasil: manifestações, manifestos e manifestantes. Rio de Janiero: 7Letras, 2003.

OLIVEIRA, A. de Almeida. O Ensino público. Brasília: Senado Federal, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Educação Brasileira: problemas. In: _____. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 18 ed. Campinas: Autores Associados, 2009, p. 155-172.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 3. ed. revista e ampliada. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 9 ed. Campinas:

Autores Associados, 2005.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. 6 ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

WEREBE Maria José Garcia. *Grandezas e misérias do ensino no Brasil*. 4 ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, s/d.

Docente

ANDRÉ PAULO CASTANHA

Data 05/07/2021

Andre Paulo castaulos
Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata n° 00 f, de 05 / 0 f / 2001.

Coordenador:

Janaina Damaseo Ombelino
Cooffenadora Especial
do PGE
ASSINATURA Beltrão

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 006, de 07, 07, 2021

Diretor de Centro:

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em:

Nome/assinatura

Caropus de

กาลีริธากลิในเลือดกล